



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte....*

(RdV 24)



Hoje, 21 de novembro de 2024 às 21:30h (hora local),
no Hospital Virvi Ramos, Caxias do Sul - Brasil
concluiu a sua vida terrena a nossa irmã
Emilia, Ir M. Elisa Comerlato
de 95 anos de idade e 67 de vida religiosa.

Na festa da Apresentação da Beat Virgem Maria ouvimos as palavras do salmista: *exultem os fieis na glória* como um hino à fidelidade de Ir. Elisa ao dom da vocação de Pastorinha. Um dom acolhido e vivido na oração e na oferta total ao Bom Pastor na missão pastoral.

Emília nasceu no dia 7 de agosto 1929 na Terceira Légua/RS e foi batizada no dia 25 de agosto do mesmo ano na Paróquia do seu lugar intitulada São Pedro da Terceira Légua. Entrou na Congregação em Caxias do Sul - Terceira Légua no dia 06 de outubro de 1952 e no noviciado no dia 05 de janeiro de 1956. Emitiu a primeira profissão no dia 6 de janeiro de 1957, tomando o nome de ir. Maria Elisa. Depois da primeira profissão foi enviada à Comunidade de Bento Gonçalves e no dia 06 de janeiro de 1962 emitiu a profissão perpétua na comunidade de Caxias do Sul - S. Leopoldo.

Ir. Elisa conheceu Pe. Alberione, ainda antes de entrar na Congregação, antes das Pastorinhas chegarem na Terceira Légua, quando ele veio visitar o Brasil, quando se confessou com ele e ficou marcada pela sua proposta, por toda a vida. Ir Elisa é descrita como uma irmã fiel à oração, seu testemunho de oração era convincente e contagioso; amava sua vocação como dom precioso do amor de Deus e se preocupava com a correspondência e fidelidade de cada uma ao carisma recebido. Era simples, dedicada ocupando o tempo de modo organizado e sempre em atenção com o mais importante a ser feito. Em sua vida pastoral não deixou nunca de lado o cuidado pelos pobres e doentes, que visitava levando com amor a Eucaristia e levando também alguma doação para quem tinha necessidade.

Depois da profissão perpétua retornou à Comunidade de Bento Gonçalves onde permaneceu até 1967. De 1967 a 1971 a encontramos em Cazuzza Ferreira, na missão pastoral sobretudo em diversas Capelas do interior. Em 1971 foi transferida à Comunidade de Caxias do Sul - S. Leopoldo onde desenvolveu o seu ministério pastoral prevalentemente na Escola, mas sem deixar a colaboração pastoral em diversos âmbitos. Em 2010 retornou a Caxias do Sul - Terceira Légua onde desenvolveu vários serviços enquanto a sua saúde o permitiu. Em 2021 por motivo da precariedade da sua saúde foi transferida para a comunidade "Casa Betânia" sempre em Caxias do sul, onde

recebeu os cuidados e atenções amorosas das irmãs e pessoas dedicada à assistência das irmãs doentes. Agradecemos às irmãs que a acompanharam com solicitude e amor Ir. Elisa neste tempo de doença, também aos profissionais de saúde que sempre a cuidaram com zelo.

As irmãs recordam Ir. Elisa como uma irmã que sabia ser forte e incisiva quando percebia algo que não correspondia ao projeto de Deus e não tinha medo de chamar a atenção ou corrigir. Nas dúvidas, interrogava. Possuía convicções solidas e as defendia com firmeza, quando era o caso. Tinha princípios firmes e indiscutíveis.

Além de uma vida dedicada a Deus, a maior parte do seu tempo foi dedicado aos pequenos e frágeis, as crianças. Amava trabalhar como professora com os mais pequeninos do jardim de infância e o maternal nos vários locais por onde passou. Nos finais de semana exercia a função de ministra extraordinária da comunhão aos doentes. O seu apostolado nesse campo também foi vasto e espiritual, rezando com as pessoas doentes e os seus familiares. Com sua paixão pela educação, pelos mais pequeninos, marcou a vida de muitas famílias. Jamais esqueceu as crianças e sabia contar, muitos anos depois as características diversos de cada uma delas.

Na vivência comunitária com as suas coirmãs sempre marcava presença e era muito generosa não deixando serviço de lado por não gostar. Ir. Elisa sempre foi muito prestativa na vida comunitária e alegre, gostava de interagir com os seus conhecimentos; jamais abandonou a leitura do jornal diário, cujas notícias compartilhava com as demais. Sempre manteve um estilo simples, sábio, obediente e orante. Cumpria os seus compromissos de vida religiosa de acordo com os prescritos na Regra de Vida das Irmãs Pastorinhas.

Querida Ir. Elisa, enquanto te confiamos à Misericórdia do Pai, te agradecemos pelo dom que foste para nós e para as tantas gerações que formaste no amor com a tua vida doada de Pastorinha fiel. Pedimos-te de interceder o dom da Paz neste momento de grandes conflitos em nível mundial.

Ir Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Cali (Colombia), 21 de novembro de 2024
Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria